

Quando o RH solicita saúde

** Gilberto Ururahy*

Cobrar um pênalti, é papel do Presidente de um clube de futebol, afirmam, com propriedade, os filósofos deste esporte, dada a importância da ação, às vezes, decisiva para o certame.

Assim, também, em uma empresa, a saúde do integrante, deveria compor o programa de ação do presidente da organização, face importância que o tema envolve.

Entretanto, a área de RH é a protagonista da transformação nas organizações, capacita as pessoas na busca por melhores resultados, tem força e influencia sempre por estar próxima aos integrantes.

O homem é o maior ativo de uma empresa. Somente ele é capaz de criar, desenvolver e perpetuar o negócio. A saúde é o seu combustível, o que lhe permite evoluir em todas as suas dimensões. Preservá-la, praticar a prevenção é um ato de autoestima, de responsabilidade consigo, com sua família, com a empresa e com a sociedade.

Quando iniciávamos os nossos trabalhos em medicina preventiva, em 1990, o check-up médico era entendido nas empresas como um “benefício” para seus profissionais estratégicos.

Hoje, está claro, que o programa de exames periódicos para executivos é uma importante ação de segurança empresarial. É tranquilizador para uma organização contar com seus RHs que decidem, em plena saúde. A área de RH sabe o quanto é oneroso substituir um profissional estratégico que se afastou de suas funções, subitamente, por razões de saúde. É oneroso sobre vários prismas: da segurança empresarial, da quebra da engrenagem com consequente perda de resultados, além da falta de segurança, baixa do bem-estar entre os pares e aumento do absenteísmo – doença.

O check-up médico é um conjunto de avaliações clínicas, de exames complementares de imagem e laboratoriais que permite ao indivíduo conhecer os fatores de risco para a sua saúde, diagnosticar possíveis doenças precocemente e, em conjunto com seu médico, desenvolver programas de promoção à saúde, a partir de mudanças no seu estilo de vida.

Em uma organização, a área de RH é aquela que solicita o serviço de check-up médico para sua população de executivos. No entanto, é a área de compra ou suprimentos que busca no mercado as clínicas que prestam o serviço. A responsabilidade para quem compra serviços de saúde é muito grande! Após 29 anos liderando o mercado de check-up médico no Brasil e tendo realizado mais de 130mil exames preventivos em homens e mulheres das maiores empresas estabelecidas no nosso país, sugerimos algumas ações importantes para que a contratação tenha o resultado adequado e satisfatório para os usuários desses serviços e para empresa contratante no que tange a qualidade, inovação, segurança e encantamento da prestação de serviços.

Assim, eis algumas considerações importantes para a área de RH / Suprimentos:

Visitar sempre as clínicas prestadoras de serviços e indagar por:

- * Curriculum Vitae da equipe médica que examinará seus executivos e ter a convicção que todas as avaliações e exames serão realizados por médicos;

- * Saber qual o laboratório (visitar de preferência) que realizará as análises clínicas dos materiais coletados de seus clientes;

- * A clínica prestadora de serviço possui um Código de Conduta? Pratica Compliance?

- * Os equipamentos utilizados para complementar os diagnósticos são calibrados e atualizados permanentemente?;

- * Existe uma central de esterilização, no seio da clínica, para preparo dos equipamentos de uso invasivo?;

- * Todos os equipamentos necessários para uma avaliação da saúde da mulher existem na clínica?;

- * A clínica prestadora de serviço possui Certificações internacionais – ISO 9001-2008 (norma e procedimentos) e ISO 9001-2015 (qualidade)?;

- * A clínica prestadora de serviço está adequada à nova Lei de proteção de dados? Os resultados liberados para os clientes são protegidos / criptografados?;

- * A empresa contratante / área de RH recebe ao término do programa anual de check-up médico, um perfil de saúde da população examinada?;

- * A clínica prestadora de serviço promove a “consulta de retorno” do cliente a fim de dirimir dúvidas quanto aos exames realizados e para a elaboração individual de programas de promoção à saúde, face fatores de risco identificados?;

- * As instalações da clínica estão a altura das exigências de seus usuários?;

São todas orientações básicas que podem e devem ser adotadas pelas áreas de RH e Suprimentos das empresas e, também, por corretoras de saúde, empresas de Medicina de Grupo e seguradoras de saúde.

Tomar decisão para contratação de serviço de saúde, sem conhecer os prestadores in loco se utilizando de e-mails e propostas, sem realizar uma visita técnica, é uma decisão extremamente frágil e arriscada para os usuários.

Saúde requer qualidade, inovação permanente, segurança nos procedimentos, responsabilidade de quem contrata. Conseqüentemente, a confiança e o encantamento dos clientes-usuários serão reconhecidos.

** Diretor Médico da MedRio Check-up*